

## INTEGRA SAÚDE: TECNOLOGIA DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Romulo De Oliveira Sales Junior**<sup>1</sup>, Ana Gabrielle Izídio de Sousa Ribeiro<sup>2</sup>, André Felipe de Castro Pereira Chaves<sup>3</sup>, Danilo Resende dos Santos<sup>4</sup>, Lisle Carcará e Castro<sup>5</sup>, Telma Maria Evangelista de Araújo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UNINOVAFAPI – Afya, ([romulojr\\_99@hotmail.com](mailto:romulojr_99@hotmail.com))

<sup>2</sup>Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, ([anagabrielleizidio@gmail.com](mailto:anagabrielleizidio@gmail.com))

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, ([andre\\_cchavez14@hotmail.com](mailto:andre_cchavez14@hotmail.com))

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, ([daniioresende@ufpi.edu.br](mailto:daniioresende@ufpi.edu.br))

<sup>5</sup>Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, ([lislecarcara@gmail.com](mailto:lislecarcara@gmail.com))

<sup>6</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, ([telmaevangelista@gmail.com](mailto:telmaevangelista@gmail.com))

### Resumo

**Objetivo:** Relatar a experiência da participação de acadêmicos responsáveis pelo perfil “Integra Saúde” quanto a utilização dessa tecnologia para promoção e educação em saúde durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência abordando as ações de construção de tecnologia leve para ações de educação em saúde no perfil multiprofissional “Integra Saúde” na rede social *Instagram*<sup>®</sup> em de abril de 2020. **Resultados:** O projeto teve atividades durante três meses, de junho a agosto de 2020, gerando 54 publicações sobre diversos temas relacionados à saúde. O Instagram<sup>®</sup> provou ser uma rede social poderosa na disseminação de informações. As pessoas passaram a usar mais as redes sociais, a fim de obterem mais informação sobre o SARS-CoV-2 e como o mesmo estava afetando o mundo. **Considerações finais:** A construção do projeto multidisciplinar “Integra Saúde” por acadêmicos da área de saúde, dentro do cenário pandêmico da COVID-19 no Brasil, visou propagar informações, promoção e educação em saúde, através da rede social Instagram<sup>®</sup>, ferramenta que proporcionou a disseminação do conteúdo e interação social, durante as circunstâncias vividas mundialmente. O projeto possibilitou aos discentes organizadores uma interação de conhecimentos e saberes durante a construção das publicações, além de demonstrar a relevância na utilização das tecnologias sociais em tempos de pandemia, para divulgação de informação sobre saúde.

**Palavras-chave:** Rede Social; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde

**Modalidade:** Resumo expandido.

### 1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual está marcada pela grande comunicação através do compartilhamento de informações nas redes sociais. Essas mudanças nos comportamentos da sociedade são frutos da evolução constate das gerações pelo desenvolvimento de novas tecnologias. Nesse contexto, as redes sociais apresentam-se como um instrumento facilitador de informação para

a população, fornecendo conhecimento de fácil acesso, contribuindo para o processo de ensino-aprendizado e para a interação social (PEREIRA; SILVA JÚNIOR; SILVA, 2019; MONTANDON et al., 2020).

Dentre as redes sociais, o *Instagram*<sup>®</sup> é uma rede gratuita e de fácil acesso utilizada para o compartilhamento de vídeos e imagens, proporcionando interação entre os membros através de curtidas, comentários e bate-papo. Contando com mais de 500 milhões de pessoas ativas, essa rede passou a ter destaque de grande engajamento entre as mídias, sendo utilizada por diversas formas para o compartilhamento de conteúdo para um *marketing* dialogado. Essa atual ferramenta se consolida como instrumento dinâmico resultante das novas tecnologias proporcionando aos seus membros uma troca de conhecimento e a criação de novos espaços sociais (PEREIRA; SILVA JÚNIOR; SILVA, 2019).

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) como uma emergência de saúde internacional, definindo-a uma pouco depois como a pandemia da COVID-19. Essa infecção surgiu no final de 2019 em Wuhan na China, a partir do Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-COV-2), causando quadros clínicos de infecções que podem ser assintomáticos e sintomáticos graves. Devido a sua fácil transmissão por contato ou gotículas respiratórias, e em face da sua magnitude e transcendência tem-se a necessidade de estratégias de prevenção e controle como o distanciamento social, dentre outras (SOARES et al., 2020).

Durante o cenário pandêmico no Brasil e, por conseguinte, a imperiosa necessidade de distanciamento social, as tecnologias em educação se espalharam com desenvolvimento de múltiplas maneiras, como *lives*, chamadas de vídeo, vídeo-aulas e reuniões *on-line* utilizando as redes sociais, denominando-se de ensino remoto, cuja finalidade é a manutenção da educação (MARTINS; ALMEIDA, 2020). Dessa maneira, criou-se no mês de junho de 2020 um projeto multidisciplinar tecnológico denominado “Integra Saúde”, organizado por discentes dos cursos da área da saúde, com a missão disseminar informações e realizar promoção de cuidados em saúde, baseado na literatura científica, durante a pandemia da COVID-19 por meio de um perfil no *Instagram*.

Diante do exposto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de relatar a importância das tecnologias em saúde, a fim de evidenciar os seus resultados e incentivar novas pesquisas. Com isso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da participação de acadêmicos responsáveis pelo perfil “Integra Saúde” quanto à utilização dessa tecnologia para promoção e educação em saúde durante a pandemia da COVID-19.

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual propõe detalhar as ações de construção de tecnologia leve para ações de educação em saúde. Foi criado um perfil na rede social *Instagram*<sup>®</sup>, o qual recebeu o nome “Integra Saúde”, no mês de junho de 2020, durante o período mais intenso da pandemia e, portanto, com rígidas medidas de distanciamento social no país.

As etapas estabelecidas foram as seguintes: escolha da temática e nome do perfil, criação da conta, desenvolvimento de metas, delimitação do conteúdo e desenvolvimento do processo e execução.

Semanalmente, os integrantes idealizadores da rede social se reuniam, pelo *Google Meet*<sup>®</sup>, para elaboração de um cronograma semanal de postagens, que abordavam os vários tópicos da área da saúde, além de informações sobre o cenário pandêmico vivenciado. Algumas postagens eram realizadas por meio de perguntas e respostas com um profissional da área da saúde.

Para dar maior visibilidade e celeridade aos conteúdos, a divulgação era realizada por meio das redes sociais individuais dos organizadores, como *WhatsApp*<sup>®</sup> e *Instagram*<sup>®</sup>. Antes de cada post era realizada uma enquete para saber do conhecimento prévio do público sobre o assunto a ser publicado. Em cada postagem os visitantes poderiam comentar, perguntar, opinar e dar ideias de assuntos para serem abordados futuramente.

O estudo seguiu todas as recomendações éticas. Considerando-se o fato de que não houve nenhum procedimento ou intervenção e os autores apenas descreveram a realização de atividades, o trabalho dispensou a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto gerou 54 publicações sobre diversos temas relacionados à saúde, como: assistência odontológica, aleitamento materno, saúde bucal dos bebês, depressão pós-parto, vírus HIV, abordagem multidisciplinar de pacientes com depressão, hipertensão arterial, diabetes, importância de atividades físicas, Síndrome de Burnout, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), medidas de prevenção durante a pandemia de COVID-19. Além desses temas, profissionais da saúde também foram entrevistados para criação de conteúdo, médicos, psicólogos, nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros e biomédicos colaboraram com os organizadores do projeto.

Essas publicações conquistaram ao todo 2110 curtidas no perfil do *Instagram*, alcançaram em média 191 perfis da rede social e foram compartilhadas 526 vezes no total. Os

temas que obtiveram maior engajamento foram abordagem multidisciplinar de pacientes com depressão, medidas de prevenção durante a pandemia de COVID-19 e Síndrome de Burnout. As demais temáticas tiveram desempenho semelhante, não havendo diferenças significativas quanto ao engajamento. Esse resultado, vai ao encontro ao relatado por Caetano *et al.* (2020) em sua experiência com os núcleos de telessaúde para o enfrentamento da COVID-19. Os autores observaram aumento expressivo do número de conteúdos e das buscas de informações sobre COVID-19 no site oficial dos núcleos de telessaúde e em suas redes sociais (*Instagram, Facebook, Twitter e YouTube*).

Além disso, foram desenvolvidas publicações com indicações de entretenimento (livros, filmes, músicas) que são ferramentas poderosas para manutenção do bem-estar durante a pandemia devido a necessidade de distanciamento social. Ao longo do projeto, percebeu-se boa adequação do conteúdo científico ao formato de mídias audiovisuais. Para isso, foi construída uma identidade visual estimulante, compatível com o público-alvo e que tivesse aceitação pelos seguidores do perfil e demais usuários do *Instagram*. Assim como relatado por Montandon *et al.* (2020), o projeto proporcionou aos acadêmicos organizadores uma experiência para além do tradicional, já que os estudantes utilizaram plataformas digitais comuns em suas realidades socioculturais para busca, desenvolvimento e articulação dos seus próprios conhecimentos. Ocorreu assim, uma construção coletiva de saberes e um protagonismo dos alunos.

O *Instagram*® provou ser uma rede social poderosa na disseminação de informações. As pessoas passaram a usar mais as redes sociais, a fim de terem mais informação sobre o SARS-CoV-2 e como o mesmo estava afetando o mundo. O projeto Integra Saúde foi criado com o propósito de deixar a população mais informada, não só sobre a COVID-19, mas também sobre outras temáticas relacionadas à saúde. A importância do projeto é a promoção à saúde de forma simples, rápida e de fácil acesso.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do projeto multidisciplinar “Integra Saúde” por acadêmicos da área de saúde, dentro do cenário pandêmico da COVID-19 no Brasil, visou propagar informações, promoção e educação em saúde, através da rede social *Instagram*®, ferramenta que ajudou na disseminação do conteúdo e interação social, durante as circunstâncias vividas mundialmente. Nota-se que o projeto possibilitou aos discentes organizadores uma interação de conhecimentos e saberes durante a construção das publicações, além de demonstrar a

relevância na utilização das tecnologias sociais em tempos de pandemia, para divulgação de informação sobre saúde.

Portanto, fica evidente que as redes sociais, mostram-se ferramentas importantes no compartilhamento de informações auxiliando no ensino-aprendizado e comunicação social. O *Instagram*® como rede social, gratuita e de fácil acesso, ganhou destaque entre as mídias, tornando-se um instrumento significativo na troca de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CAETANO, Rosangela et al. Educação e informação em saúde: Iniciativas dos Núcleos de Telessaúde para o enfrentamento da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, p. 1-13, 2020.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. Educação em tempos de pandemia no Brasil: Saberes fazeres escolares em exposição nas redes. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.

MONTANDON, Fabiana Maria et al. O instagram® como ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento em saúde bucal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 4, p. 185-189, 2020.

PEREIRA, Jocimario Alves; DA SILVA JUNIOR, Jairo Ferreira; DA SILVA, Everton Vieira. Instagram como ferramenta de aprendizagem colaborativa aplicada ao ensino de química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119-131, 2019.

SOARES, Deisi Cardoso et al. Tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde acerca do coronavírus: relato de experiência. **J. Nurs. Health**, p. 20104027-20104027, 2020.